

AZ@BXL

Número: 255 Data: 2023.01.13

No título: [ilha do Corvo](#)

Nota: Localizada na Placa Litosférica Norte-americana, a ilha do Corvo emergiu há cerca de 700 mil anos e consiste num estratovulcão ou vulcão compósito, isto é, um vulcão formado por níveis piroclásticos intercalados com níveis lávicos. A paisagem vulcânica do Corvo apresenta um conjunto de formas e características muito peculiares que estão relacionadas, essencialmente, com os tipos de erupções vulcânicas a que esteve sujeita, entre elas o Caldeirão, uma caldeira de colapso com um diâmetro de 2,3 x 1,9 quilómetros e profundidade máxima de 305 metros.

Na zona sul da ilha encontra-se o povoado, instalado numa fajã gerada por escoadas lávicas basálticas oriundas de vulcões secundários ao estratovulcão do Corvo, nomeadamente, o Morro da Fonte. A ilha é rodeada por arribas escarpadas, as mais elevadas dos Açores, que chegam a atingir, na costa ocidental, 718 metros de altitude, e abrigam baías formadas por cordões lávicos litorais e alguns ilhéus.

O Corvo é a menor e a ilha mais a norte das ilhas do Arquipélago e forma, juntamente com as Flores, o Grupo Ocidental dos Açores. A sua morfologia faz lembrar um ovo assimétrico com uma área de 17,2 km² e uma altitude máxima de 720 metros no Morro dos Homens (rebordo sul do Caldeirão). A ilha tem 6,5 quilómetros de comprimento no sentido norte-sul e uma largura máxima de 4 quilómetros, estando afastada das Flores por uma distância de cerca de 28 quilómetros (15 milhas náuticas). Esta divisão entre as duas ilhas é conhecida por Canal Corvo-Flores.

O Corvo situa-se a 39°40'19" de latitude norte e 31°6'42" de longitude oeste e não tem freguesias, apenas um concelho, a Vila do Corvo, onde se encontra a população residente de aproximadamente 386 habitantes ([Censos 2021](#)). O clima é temperado atlântico, com temperaturas médias anuais do ar que oscilam entre os 13 °C no inverno e os 22 °C no verão e uma humidade relativa do ar que oscila entre 74 % em outubro e 85 % em junho.

Em 2007, a ilha do Corvo passou a integrar a Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO, por decisão do Conselho Internacional de Coordenação do Programa MAB (Man and the Biosphere – O Homem e a Biosfera), um reconhecimento internacional que reflete os seus valores ecológicos, geológicos, ambientais e culturais únicos.

Destaques



[Suécia assumiu a Presidência rotativa do Conselho da União Europeia](#)

[“Importância das Regiões Ultraperiféricas deve refletir-se no orçamento da UE”, defende o relator José Manuel Fernandes](#)

[Inaugurado Porto Espacial de Esrange](#)

[Borrego de Santa Maria e Nabo da Terra com candidaturas comunitárias](#)

[Lançada plataforma europeia para atrair capital humano especializado dos países terceiros para a União Europeia](#)

[Concorrência: Comissão alarga o âmbito da ferramenta de denúncia anónima](#)

[Lançamento do Campus EIT: uma melhor oferta em matéria de educação para o empreendedorismo](#)

[Publicados os resultados das candidaturas à ação de mobilidade “DiscoverEU”](#)

[Estágios: Avaliação da Comissão analisa o impacto do quadro europeu de qualidade](#)



Até 15 de janeiro



Prémio de Gestão de Solos e Terras

O [convite à apresentação de candidaturas](#) estará aberto até ao dia 15 de janeiro. O [prémio](#) é atribuído todos os anos ao vencedor durante o Fórum para o Futuro da Agricultura, que se realiza em Bruxelas. A iniciativa premeia as práticas de gestão do solo que atenuam as ameaças do solo, ou seja, degradação do solo, erosão, redução do teor de matéria orgânica, contaminação difusa e compactação, bem como a redução da biodiversidade do solo, salinização, impermeabilização, inundação e deslizamento de terras. Quem pode candidatar-se? Agricultores, proprietários de terras, gestores de terras, grupos de agricultores, por conta própria ou em colaboração com institutos de investigação, universidades e/ou empresas privadas.

Atenção: a candidatura deve ser preenchida preferencialmente em inglês. Se a candidatura for redigida noutra língua, deve ser anexado um resumo bem estruturado do projeto em inglês. O projeto terá de ser submetido via e-mail ao Coordenador do Prémio em Emmanuelle.mikosz@elo.org.

16 a 19 de janeiro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Durante a primeira Sessão Plenária de 2023, os parlamentares europeus [irão](#), por exemplo, debater, em Estrasburgo, os seguintes pontos: a situação da pesca de pequena escala na UE e perspetivas futuras; transferências de resíduos; criação de uma capital europeia do comércio local; Conclusões da reunião do Conselho Europeu de 15 de dezembro de 2022; ou a apresentação do programa de atividades da Presidência Sueca do Conselho da União Europeia.

16 e 17 de janeiro



Jornadas informativas sobre as Missões UE no âmbito do Horizonte Europa

Realizar-se-ão nos próximos dias 16 e 17 de janeiro as [Jornadas informativas sobre as Missões UE no âmbito do Horizonte Europa](#). Estas jornadas poderão ser seguidas remotamente. O objetivo passa por esclarecer os potenciais interessados sobre os novos tópicos previstos no programa de trabalho de 2023. Inscrições [aqui](#).

As Missões da UE (que são cinco) fazem parte do principal programa de trabalho 2023 no âmbito do programa Horizonte Europa. As Missões são as seguintes: adaptação às Alterações Climáticas; missão contra o cancro; cidades Inteligentes e climaticamente neutras até 2030; restaurar os nossos Oceanos e as nossas Águas até 2030; e, pacto para os solos da UE.

17 de janeiro



Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)

A Presidência sueca [apresentará](#) o seu programa de trabalho para o primeiro semestre do ano e, em seguida, o Conselho realizará uma troca de pontos de vista. Os ministros trocarão pontos de vista sobre as repercussões económicas e financeiras da guerra da Rússia contra a Ucrânia. Desde o início da guerra, este tem sido um ponto que figura regularmente na ordem do dia das reuniões do Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros).

Os ministros aprovarão igualmente as conclusões respeitantes ao Relatório sobre o Mecanismo de Alerta de 2023 e à Análise Anual do Crescimento Sustentável de 2023. Além disso, aprovarão um projeto de recomendação do Conselho sobre a política económica da área do euro para 2023, que será apresentado ao Conselho Europeu de março para aprovação.

Até 18 de janeiro



Candidaturas ao Colégio da Europa

As candidaturas para a frequência de cursos de pós-graduação no Colégio da Europa no ano académico 2023/2024 [estão](#) abertas até 18 de janeiro de 2023. O Governo Regional dos Açores atribui anualmente uma Bolsa de Estudo – Bolsa “José Medeiros Ferreira” - para a frequência de um curso de pós-graduação no Colégio da Europa - no Campus de Bruges (Bélgica) ou no Campus de Natolin (Polónia) - que compreende uma comparticipação nos encargos com as propinas do curso, alojamento, alimentação e uma viagem de ida e volta entre o local de residência do aluno e o local do curso.

A atribuição desta bolsa, cujo período de candidaturas será oportunamente publicitado, é decidida após a admissão dos candidatos da Região Autónoma dos Açores ao Colégio da Europa, pelo que estes deverão ter concorrido e sido admitidos à frequência de um curso de pós-graduação nas áreas de Direito, Economia, Estudos Europeus Interdisciplinares, Política e Administração ou Relações Internacionais e Diplomáticas.

Para se poderem candidatar a esta bolsa, os indivíduos que, tendo sido admitidos à frequência de um curso de pós-graduação no Colégio da Europa, devem ter, cumulativamente, até 30 anos de idade (completados à data do início do curso), realizado e concluído o Ensino Secundário na região e ser residentes no arquipélago dos Açores há pelo menos três anos. Os candidatos devem possuir uma licenciatura e ter domínio, escrito e verbal, das línguas francesa e inglesa.



Controlo de espécies exóticas invasoras nos Açores pelo LIFE IP AZORES NATURA

As espécies exóticas invasoras (EEI) incluem organismos de todos os grupos taxonómicos (das plantas aos animais, passando por fungos e bactérias) e habitats (das florestas aos rios, passando pelas dunas, mares, etc.). As EEI são a 5ª ameaça à biodiversidade a nível global, e em Portugal são também uma grave ameaça à biodiversidade, nomeadamente a muitas das espécies recentemente analisadas para a Lista Vermelha da Flora Vasculare de Portugal Continental. Adicionalmente, promovem impactes negativos muito avultados em termos socioeconómico, de saúde humana, dos serviços dos ecossistemas, etc. Esta ameaça é reconhecida pela legislação nacional (Decreto-Lei nº 92/2019) e europeia (Regulamento UE nº 1143/2014).

No próximo dia 18 de janeiro terá lugar a 3ª sessão do [2º Ciclo de Conferências online “Invasoras às quartas!”](#), que será dedicada aos Açores. A palestra intitulada “Controlo de espécies exóticas invasoras nos Açores pelo LIFE IP AZORES NATURA”, será conduzida por Diana Pereira. A palestra terá a duração de aproximadamente 30 minutos e terminará com cerca de 20 minutos para questões/ debate de ideias.

19 de janeiro



Fundo de Inovação: Financiamento da Conferência de Tecnologia Limpa e Inovadora

A 19 de Janeiro, os decisores políticos, investidores, partes interessadas e líderes industriais reunir-se-ão para sensibilizar a comunidade de financiadores públicos e privados para as muitas oportunidades de negócio trazidas pelo Fundo de Inovação da UE. Todas as informações e inscrição [aqui](#).

Até 20 de janeiro



Relatório sobre Estado de Direito de 2023

A Comissão Europeia lançou uma [consulta específica](#) para recolher informações sobre o desenvolvimento do Estado de direito em todos os Estados-Membros, em preparação do Relatório sobre o Estado de direito de 2023. A consulta está aberta a associações judiciais, ONGs, organizações internacionais e agências da UE, entre outras. As informações recebidas ajudarão a Comissão a avaliar a situação do Estado de direito nos Estados-Membros. Como parte da consulta, a Comissão também recolherá informações sobre como, e em que medida, os Estados-Membros implementaram as recomendações feitas pela primeira vez no [Relatório 2022](#).

O Relatório sobre o Estado de Direito está no centro de um ciclo anual de monitorização, destinado a prevenir problemas antes que estes surjam ou se agravem, e a promover uma cultura de Estado de Direito. A consulta está [disponível](#) online até 20 de janeiro de 2023.

23 de janeiro



Conselho dos Negócios Estrangeiros

O Conselho dos Negócios Estrangeiros, presidido pelo alto representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell, [realiza-se](#) em Bruxelas e tem início às 10h. O Conselho trocará pontos de vista sobre a agressão russa contra a Ucrânia, bem como sobre o Sael e os países costeiros da África Ocidental. Além disso, será informado sobre questões da atualidade. Durante um almoço de trabalho, os ministros dos Negócios Estrangeiros da UE procederão a uma troca informal de pontos de vista com o primeiro-ministro palestiano.

Até 31 de janeiro



Convite à apresentação de propostas ao abrigo do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMP) - Vertente específica dedicada às Regiões Ultraperiféricas

O convite à apresentação de propostas no âmbito do FEAMP para apoio a "Projetos regionais emblemáticos que apoiam a economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE" foi [publicado](#), sendo incluído nesta convocatória uma vertente específica dedicada às regiões ultraperiféricas sobre "[Promoção do turismo marítimo e costeiro sustentável nas regiões ultraperiféricas](#)" com um orçamento específico **de um milhão de euros**.

A vertente das regiões ultraperiféricas tem como principal objetivo apoiar a economia azul nas regiões ultraperiféricas através de projetos que promovam soluções inovadoras e sustentáveis no turismo costeiro e marítimo e contribuam para a proteção da biodiversidade marinha, em linha com a nova estratégia para as regiões ultraperiféricas, bem como com os objetivos da Comunicação sobre uma nova abordagem para uma economia azul sustentável na UE e da Trajetória de Transição para o Turismo.

As propostas ao abrigo da vertente regiões ultraperiféricas devem ser apresentadas por um consórcio de, pelo menos, 2 entidades independentes de 2 regiões ultraperiféricas diferentes. A data-limite para a apresentação das candidaturas é o dia 31 de janeiro de 2023 (17h00, hora de Bruxelas). Já se encontram [abertas](#) as inscrições para a participação na "**Jornada de Informação**" organizada pela Comissão Europeia **no dia 24 de novembro de 2022**. Os interessados deverão efetuar a sua inscrição até ao dia **16 de novembro**.



Novo Bauhaus Europeu – candidaturas para 2023

Estão [abertas](#) as candidaturas aos prémios Novo Bauhaus Europeu de 2023. Tendo em conta o êxito das suas duas últimas edições, que receberam mais de 3 mil candidaturas de todos os Estados-Membros, os prémios de 2023 recompensarão 15 iniciativas exemplares que associem sustentabilidade, estética e inclusividade — os três valores fundamentais do Novo Bauhaus Europeu.

No contexto do Ano Europeu das Competências, esta edição dos prémios incluirá uma vertente temática adicional sobre educação e aprendizagem. Pela primeira vez, as candidaturas para projetos e conceitos podem igualmente provir dos Balcãs Ocidentais. Tal como no ano passado, serão atribuídos prémios específicos aos jovens com menos de 31 anos. As candidaturas estão abertas até 31 de janeiro de 2023, às 17h00 (hora dos Açores). Os Prémios de 2023 recompensarão projetos existentes, bem como os conceitos desenvolvidos por jovens talentos em quatro categorias. Mais informações no [comunicado de imprensa](#) e no documento com [perguntas e respostas](#).

1 e 2 de fevereiro



Jornadas informativas respeitantes à política de promoção de produtos agrícolas da União Europeia - 2023

Para esclarecimentos sobre o programa para 2023, haverá dois dias dedicados à prestação de esclarecimentos. Embora ainda aguardando a confirmação definitiva, prevê-se que as sessões de esclarecimento venham a ser agendadas para os dias 1 e 2 de fevereiro de 2023. Todas as informações, bem como inscrições [aqui](#).

6 de fevereiro



Prevenção do cancro — ações para promover a vacinação contra os vírus cancerígenos

Uma das 10 iniciativas emblemáticas do Plano Europeu de Luta contra o Cancro consiste em apoiar os esforços dos Estados-Membros no sentido de alargar a vacinação de rotina contra os vírus que podem causar cancro numa fase posterior da vida.

A Comissão irá propor ações para aumentar a taxa de vacinação contra o vírus da hepatite B e o vírus do papiloma humano. Estas ações incluirão a redução dos obstáculos físicos à vacinação, a comunicação direcionada e a luta contra as informações enganosas e a desinformação. O [período para apresentação de comentários](#) relativos a esta futura proposta de recomendação da Comissão Europeia encerra a 6 de fevereiro.

Até 8 de fevereiro



Rastreio, registo e controlo do amianto – Proposta de Diretiva

Esta iniciativa legislativa visa abordar ainda mais os riscos sanitários e ambientais relacionados com a exposição ao amianto, aumentando a transparência e a recuperação de informação adicional e assegurando a sua disponibilidade às autoridades públicas relevantes, aos trabalhadores da construção civil e aos ocupantes dos edifícios. As obrigações específicas serão moduladas com base numa abordagem transversal, tendo em conta o ciclo de vida de um edifício e os riscos relevantes para um determinado edifício. Os comentários no âmbito desta consulta pública poderão ser carregados [aqui](#).



Programa-Quadro Europeu de I&I - Seminário sobre Sinergias do Fundo de Inovação

O objetivo do seminário é reunir participantes de projetos de I&I financiados ao abrigo de programas de financiamento de I&I da UE (nomeadamente através do Horizonte 2020) para explorar oportunidades de financiamento ao abrigo do Fundo de Inovação. Inscrições [aqui](#).

Até 9 de fevereiro



Ações Marie Skłodowska-Curie: 77,5 milhões de euros para apoiar o intercâmbio de pessoal de investigação e inovação

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do [programa Marie Skłodowska-Curie Actions](#)' (MSCA) [Staff Exchanges](#). O período de candidaturas encerra a 9 de fevereiro. Todas as informações poderão ser consultadas [aqui](#).

Até 15 de fevereiro



Novos pedidos de financiamento ao abrigo do Programa Europa Digital para aumentar a ciberresiliência

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite às empresas, administrações públicas e outras organizações para apresentarem propostas de soluções inovadoras de cibersegurança e para se candidatarem ao financiamento da UE ao abrigo do [Programa Europa Digital](#). Um investimento de 176,5 milhões de euros de subvenções irá no sentido de melhorar os instrumentos e infraestruturas para uma cooperação reforçada em matéria de cibersegurança entre os Estados-Membros e a Comissão.

Os convites visam reforçar a cibersegurança das infraestruturas de redes 5G, apoiando serviços seguros e melhorando as capacidades de teste e certificação de soluções e serviços tecnológicos. As respetivas subvenções apoiarão também a implementação das [novas regras sobre cibersegurança de redes e sistemas de informação \(Diretiva NIS2\)](#) na legislação nacional, bem como a capacidade dos Centros de Operações de Segurança em toda a UE para recolher e partilhar informações sobre incidentes cibernéticos. O objetivo é ajudar a aumentar a resiliência e a capacidade da UE em matéria de cibersegurança para proteger, detetar, defender e dissuadir os ciberataques. Os convites estão abertos até 15 de fevereiro de 2023.

Até 23 de fevereiro



Lançamento de novos convites à apresentação de propostas, com um orçamento de 277 milhões de euros, para apoiar investimentos em infraestruturas de conectividade digital

A Comissão Europeia lançou o [segundo conjunto de convites à apresentação de propostas](#) ao abrigo do programa "[Connecting Europe Facility Digital](#)". Com um orçamento previsto de 277 milhões de euros, o objetivo é apoiar projetos de redes seguras, rápidas e de alta capacidade, incluindo comunicação quântica e cabos submarinos, reforçar as redes que ligam zonas rurais, remotas e ultramarinas, bem como digitalizar cada vez mais as redes de transporte e energia.

O prazo para a candidatura é 23 de fevereiro de 2023. Os candidatos interessados terão a oportunidade de saber mais sobre as chamadas durante a [jornada informativa virtual](#) de 25 de outubro.

Até 8 de março



Ações Marie Skłodowska-Curie: 95 milhões de euros para cofinanciar programas de doutoramento e pós-doutoramento

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do [programa Marie Skłodowska-Curie Actions'](#) (MSCA) [cofinanciar programas regionais, nacionais e internacionais \(COFUND\)](#). O convite COFUND 2022, com um orçamento total de 95 milhões de euros, será encerrado a 9 de fevereiro de 2023. Todos os detalhes estão disponíveis nesta [ligação](#).

Até 15 de março



Comissão Europeia lança inquérito sobre práticas comerciais desleais nas cadeias de abastecimento agroalimentar

A Comissão Europeia lançou o seu [terceiro inquérito anual](#) para avaliar a eficácia das medidas da UE contra as práticas comerciais desleais nas cadeias de abastecimento agroalimentar. O inquérito destina-se a agricultores, trabalhadores independentes e empresas ativas na produção, distribuição, transformação ou venda por grosso da cadeia de abastecimento agroalimentar.

As respostas fornecerão provas relevantes para o desenvolvimento das políticas da UE na sequência da implementação da [Diretiva de Práticas Comerciais Desleais](#) em 2021 e 2022. O inquérito está aberto até 15 de março de 2023 e os resultados serão então partilhados em linha.

16 de março



Pescas - Diretiva relativa à Segurança dos Navios de Pesca (avaliação)

A Comissão Europeia realizará uma avaliação da Diretiva relativa à Segurança dos Navios de Pesca (Diretiva 97/70/CE). Esta diretiva implementa o Protocolo de Torremolinos de 1993 sobre a segurança dos navios de pesca. A avaliação dará uma imagem exata da implementação e aplicação da diretiva. Avaliará a segurança dos navios de pesca à luz dos recentes melhoramentos técnicos em matéria de segurança da marinha mercante, e se o âmbito de aplicação da diretiva deve ser alargado para incluir navios mais pequenos. Os contributos das partes interessadas podem ser carregados [aqui](#).

Até 22 de março

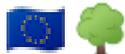


Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida — avaliação

A Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2017, relativa ao Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida visa melhorar a transparência, a comparabilidade e a portabilidade das qualificações das pessoas.

Convida a Comissão a examinar e avaliar, em cooperação com os países da UE e após consulta das partes interessadas, as medidas tomadas em resposta a esta recomendação e a apresentar ao Conselho, até 2022, um relatório sobre a experiência adquirida e as implicações para o futuro. Submissão de contributos [aqui](#).

Até 23 de março



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a uma governação inovadora, observações ambientais e soluções digitais de apoio ao Pacto Ecológico Europeu

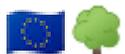
Dentro deste domínio serão aprovadas propostas de projetos que visam a digitalização na agricultura e silvicultura: mercados de dados e tecnologias e infraestruturas digitais - situação e prospetiva num ambiente regulamentar, comercial e técnico em rápida mudança, e tecnologias digitais de apoio à deteção precoce fitossanitária, vigilância do território e medidas fitossanitárias. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

28 de março



Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2023

A [Conferência Anual do Fórum sobre o Futuro da Agricultura](#) terá lugar, em Bruxelas, a 28 de março de 2023 e consistirá em apresentações ao vivo, painéis de debate, intervenções interativas e oportunidades de trabalho em rede. Poderá também acompanhar os trabalhos por meios telemáticos. As [inscrições](#) já se encontram abertas.



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos relacionados com a biodiversidade e serviços ecossistémicos

O Programa de Trabalho do Horizonte Europa "Cluster 6" 2023 oferece oportunidades de investigação e inovação que visam reduzir a degradação ambiental, travar e inverter o declínio da biodiversidade e melhorar a gestão dos recursos naturais nas zonas urbanas e rurais. Ajudará a garantir a segurança alimentar e nutricional dentro dos limites dos recursos planetários, e um ambiente limpo e saudável através do conhecimento, inovação e digitalização na agricultura, nos sistemas alimentares e na silvicultura.

Os projetos do "Cluster 6" apoiam a transição para uma economia circular de baixo carbono e eficiente em termos de recursos e uma bioeconomia sustentável. O capítulo "Biodiversidade e serviços ecossistémicos" ajudará a desenvolver práticas na agricultura e silvicultura que apoiam a utilização sustentável da biodiversidade e uma vasta gama de serviços ecossistémicos. Os tópicos neste capítulo visam preservar e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas essenciais, assegurando simultaneamente uma produção primária resiliente, através de um melhor conhecimento e inovação. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos referentes a um ambiente limpo e poluição zero

Os projetos devem ser submetidos versando soluções inovadoras na agricultura para a disponibilidade e qualidade da água, e otimização da utilização dos efluentes pecuários procurando mitigar as emissões de GEE e minimizar a dispersão de nutrientes/contaminantes no ambiente. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

Até 12 de abril



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a sistemas alimentares justos, saudáveis e amigos do ambiente, desde a produção primária até ao consumo

Tópicos que se enquadram neste capítulo aceleram a transição para sistemas alimentares sustentáveis e mais resilientes. Dará poder aos agricultores e silvicultores através de inovações baseadas na natureza, tecnologia, digitalização e carácter social. Tal aumentará a resiliência climática e reduzirá a dependência de pesticidas e antimicrobianos. Também fornecerá aos consumidores alimentos seguros, nutritivos e saudáveis. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes aos solos, oceanos e água para a ação climática

A investigação e inovação neste domínio ajudarão os agricultores a contribuir significativamente para a neutralidade climática. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes às comunidades rurais, costeiras e urbanas resilientes, inclusivas, saudáveis e verdes

As candidaturas devem contribuir para melhores inovações digitais, sociais e comunitárias para zonas rurais, costeiras e urbanas resilientes e prósperas. Serão apoiadas sinergias através de laboratórios vivos, aldeias inteligentes ou grupos operacionais EIP-AGRI. Novos modelos de governação que promovam a troca de conhecimentos, ferramentas inovadoras e soluções digitais capacitarão e ligarão os agricultores, permitindo a resiliência e sustentabilidade. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

Até 24 de abril



Acordos respeitantes à sustentabilidade na agricultura - consulta sobre o projeto de orientações relativas à exclusão de abusos de posição dominante

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) convidando todas as partes interessadas a comentar o seu [projeto de proposta de Orientações](#) sobre a forma de conceber acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura ("Orientações") utilizando a nova exclusão das regras de concorrência da UE introduzida durante a recente reforma da PAC.

O artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia proíbe em geral os acordos entre empresas que restringem a concorrência, tais como os acordos entre concorrentes que conduzem a preços mais altos ou a quantidades mais baixas. Contudo, o [artigo 210a do Regulamento 1308/2013](#) (acordos e práticas concertadas de organizações interprofissionais reconhecidas) que estabelece uma organização comum de mercado de produtos agrícolas ("Regulamento OCM") exclui dessa proibição certos acordos restritivos no setor agrícola, quando esses acordos são indispensáveis para alcançar padrões de sustentabilidade.

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como **o apoio aos requerentes provenientes** de países e territórios ultramarinos e **das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).

ACONTECEU



Agricultura e Alimentação

Abertura de período de candidaturas a apoios específicos do PRORURAL+ para agricultores e PME nos Açores

A Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, através da Direção Regional do Desenvolvimento Rural, [informa](#) que estão abertas as candidaturas ao Apoio Temporário Excepcional aos Agricultores e PME particularmente afetados pelo impacto da invasão da Ucrânia pela Rússia. Este apoio Excepcional do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores, o PRORURAL+, tem por objetivo, precisamente, auxiliar os agricultores afetados pelo aumento dos fatores de produção, particularmente da energia, dos fertilizantes e dos alimentos para animais.

Os apoios previstos nesta medida do PRORURAL+ podem ser concedidos apenas a agricultores em nome individual e coletivo que exerçam atividade no arquipélago. O pagamento destas ajudas financeiras fica condicionado à aprovação pela Comissão Europeia, da alteração ao PRORURAL+, que inclui esta medida, sendo que o montante é pago em função da área determinada de Superfície Agrícola. Os valores do apoio podem ir dos 600 euros até aos 1050 euros, de acordo com os hectares de cada exploração agrícola.

Os apoios são concedidos sob a forma de subvenção não reembolsável, com uma comparticipação de 85% do Fundo Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e 15% do orçamento da Região. A apresentação dos pedidos decorre de 5 de janeiro até 5 de fevereiro deste ano e deve ser efetuada através do formulário disponível no portal do GestPDR, em <https://gestpdr.azores.gov.pt/> ou junto dos serviços de Desenvolvimento Agrário de cada ilha.

Segundo o governante, com esta medida pretende-se contribuir para amortizar o aumento dos custos de produção, derivados da guerra, com impacto nos Açores. "A agropecuária assume uma atividade basilar no progresso económico, social e ambiental da nossa região, pelo que deve ser acompanhada e reconhecida pela União Europeia. Um reconhecimento que tem de se materializar em medidas e ações como esta, mas de maior dimensão financeira para os Açores enquanto Região Ultraperiférica", vinca António Ventura. Esta é uma medida desenhada pelo Governo dos Açores e a Federação Agrícola dos Açores que, para além das verbas comunitárias, tem verbas regionais.

Borrego de Santa Maria e Nabo da Terra com candidaturas comunitárias

O secretário regional da Agricultura [anunciou](#) a candidatura do borrego de Santa Maria a uma qualificação comunitária, assim como a do nabo da terra para "Nabo da Terra DOP", reconhecendo a especificidade da ilha "em termos da sua ruralidade e dos agroalimentos que se produzem" com uma "distinção muito própria do resto da região, que interessa promover".

António Ventura falava após uma visita de dois dias à ilha de Santa Maria, onde teve a oportunidade de acordar com a ARCOA – Associação Regional dos Criadores de Caprinos e Ovinos dos Açores, a elaboração de uma candidatura a uma qualificação comunitária do borrego de Santa Maria. "Vamos iniciar um levantamento histórico daquilo que são as práticas de produzir, encontrar a diferenciação organoléptica no produto e fazer esta candidatura do borrego de Santa Maria", adiantou.

Na ocasião, o governante destacou como outro produto "que é muito próprio de Santa Maria, embora exista por todos os Açores e em todo o mundo, o nabo da terra, que tem, de facto, características muito diferentes". "Também vamos começar uma candidatura para o Nabo da Terra DOP", disse. "Do mesmo modo, vamos iniciar a resenha histórica das confeções do nabo, por se acreditar que o solo de Santa Maria, ou seja, as condições edafoclimáticas da ilha têm influência no produto final dos agroalimentos", acrescentou.

Preços agrícolas em 2022 - primeiras estimativas

As primeiras estimativas dos índices de preços agrícolas para 2022 [indicam](#) que foram substancialmente superiores a 2021 para quase todas as principais categorias de produtos, bem como para os principais fatores de produção agrícolas. Os aumentos poderão agrupar-se em três grandes categorias: a primeira relacionada com a perturbação dos mercados agrícolas globais causada pela invasão russa da Ucrânia. A Rússia e a Ucrânia são grandes exportadores de cereais, trigo, milho, oleaginosas (particularmente girassóis) e fertilizantes; o segundo fator foi a seca generalizada, que deverá ter reduzido a produtividade das culturas, incluindo culturas forrageiras como o feno utilizado como alimento para o gado; a terceira causa diz respeito às restantes pressões inflacionistas, nomeadamente o custo da energia, uma vez que foram tomadas medidas para eliminar gradualmente a dependência da UE dos combustíveis fósseis russos, o que também fez subir os preços da energia.

Os [dados](#) do Eurostat indicam que o preço médio dos bens agrícolas como um todo (produção) na UE aumentou 24% entre 2021 e 2022. Os aumentos de preços mais acentuados foram para os cereais (+45%), ovos (+43%) e leite (+31%). De facto, houve aumentos de preços para todos os grupos de produtos, com a exceção da fruta (-3%).

Houve também aumentos de preços acentuados no preço médio dos bens e serviços atualmente consumidos na agricultura (ou seja, insumos não relacionados com o investimento). Houve um aumento de 30% para o mesmo "cabaz" de insumos, em comparação com 2021. Dentro deste cabaz, houve aumentos de preços consideráveis para fertilizantes e corretores de solos (+87%) e para energia e lubrificantes (+59%).



Ambiente

Poluição zero: melhoria da qualidade e do acesso à água potável

Novos requisitos sobre a qualidade e o acesso à água potável estão a tornar-se a [norma](#) em toda a União Europeia, com a [Diretiva sobre água potável](#) agora transposta para a legislação nacional. As novas regras irão assegurar um dos mais elevados padrões do

mundo para a água potável, em conformidade com a ambição de poluição zero anunciada no Pacto Ecológico Europeu. Tal também responde à primeira Iniciativa de Cidadania Europeia bem-sucedida, "[Right2Water](#)", que reuniu 1,6 milhões de assinaturas em apoio à melhoria do acesso à água potável segura para todos os europeus.



Defesa e Segurança

UE e OTAN assinam uma nova declaração conjunta sobre cooperação

Esta terceira declaração, assinada em 10 de janeiro, [expõe](#) uma visão partilhada do modo como a UE e a OTAN agirão em conjunto para combater ameaças à segurança comuns, ao mesmo tempo que alargarão e continuarão a desenvolver a sua cooperação. A UE e a OTAN mantêm-se unidas na condenação da invasão brutal da Ucrânia pela Rússia: "Apoiamos plenamente o direito inerente de legítima defesa da Ucrânia e o direito deste país a escolher o próprio destino."



Economia e Mercado

Concorrência: Comissão alarga o âmbito da ferramenta de denúncia anónima

A Comissão Europeia [alargou](#) o âmbito da ferramenta de [denúncia anónima](#) *antitrust* de modo a incluir as fusões e as questões de auxílios estatais. Como resultado desta extensão, os indivíduos poderão agora alertar a Comissão sobre todos os tipos de possíveis violações das regras de concorrência da UE, mantendo ao mesmo tempo o seu anonimato.

A ferramenta de denúncia foi introduzida em 2017 para permitir a qualquer pessoa denunciar anonimamente à Comissão cartéis e outras violações *antitrust*, tais como coordenação de preços, acordos sobre concursos públicos e exclusão injusta de concorrentes. Os cidadãos podem agora também denunciar e ajudar a Comissão a descobrir infrações relacionadas com concentrações, tais como casos de auxílios estatais ilegais.

Desde o seu lançamento, o instrumento tem servido para detetar mais rapidamente práticas ilegais e contribuído para o sucesso das investigações da Comissão em matéria de concorrência, com um fluxo constante de cerca de 100 mensagens por ano enviadas através do instrumento. A decisão de expandir o âmbito da ferramenta de denúncia oferece sinergias em todas as áreas do direito da concorrência da UE.

Regulamento relativo às subvenções estrangeiras: entrada em vigor das regras destinadas a garantir mercados da UE equitativos e abertos

Entrou em vigor o [Regulamento relativo às subvenções estrangeiras](#) («RSE»). Este novo conjunto de regras para combater as distorções causadas por subvenções estrangeiras permitirá à UE permanecer aberta ao comércio e ao investimento, assegurando simultaneamente condições de concorrência equitativas para todas as empresas que operam no mercado único. Proposto pela Comissão em [maio de 2021](#), o regulamento foi aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho em tempo recorde em [junho de 2022](#).

O RSE [aplica-se](#) a todas as atividades económicas na UE: abrange as concentrações (fusões e aquisições), os procedimentos de contratação pública e todas as outras situações de mercado. As novas regras conferem à Comissão o poder de investigar as contribuições financeiras concedidas por países terceiros a empresas que exercem uma atividade económica na UE e de corrigir, se necessário, os seus efeitos de distorção.

O RSE confere à Comissão uma vasta gama de **poderes de investigação** para recolher as informações necessárias, incluindo: i) o envio de pedidos de informação às empresas; ii) a realização de missões de averiguação dentro e fora da União; e iii) o lançamento de investigações de mercado sobre setores ou tipos de subvenções específicos. A Comissão pode igualmente basear-se nas informações sobre o mercado apresentadas pelas empresas, pelos Estados-Membros, por qualquer pessoa singular ou coletiva ou por uma associação.

Eurobarómetro: Europeus preocupados com o aumento do custo de vida

O aumento do custo de vida é a preocupação mais premente para 93% dos europeus e 98% dos portugueses, revela o mais recente [Eurobarómetro](#) do Parlamento Europeu. Em todos os Estados-Membros da União Europeia, mais de sete em cada dez inquiridos estão preocupados com o aumento do custo de vida, com resultados máximos na Grécia (100%), Chipre (99%), Itália e Portugal (ambos com 98%). A subida dos preços, incluindo da energia e da alimentação, faz-se sentir em todas as categorias sociodemográficas, tais como género e idade, bem como em todos os níveis de escolaridade e socioprofissionais.

A segunda preocupação mais referida pelos europeus e também pelos portugueses (82% e 95%, respetivamente) é a ameaça de pobreza e exclusão social, seguida pelas alterações climáticas e pela propagação da guerra na Ucrânia a outros países, igualando-se no terceiro lugar com 81% na média europeia. 92% dos portugueses identificam também as alterações climáticas e 91% a propagação da guerra.

O estudo Eurobarómetro indica também que o apoio à UE permanece estável num nível elevado e que os europeus esperam que as instituições continuem a trabalhar em soluções para mitigar os efeitos das crises. Apenas um terço dos europeus estão satisfeitos com as medidas tomadas pelos governos nacionais e pela UE para lidar com os aumentos do custo de vida.



Educação

Lançamento do Campus EIT: uma melhor oferta em matéria de educação para o empreendedorismo

O [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia \(EIT\)](#) lançou o «[Campus EIT](#)», uma nova iniciativa que visa facilitar o acesso à sua oferta geral em matéria de educação e formação, juntando a inovação ao empreendedorismo. Graças à nova plataforma geral em linha, os aprendentes interessados podem agora aceder aos preciosos programas de ensino e de desenvolvimento de competências oferecidos pelo EIT e pelas suas nove Comunidades de Conhecimento e Inovação (CCI).

Os primeiros cursos apresentados na plataforma centram-se nos temas do clima, da alimentação, da saúde e das matérias-primas e apoiarão a transição das competências para uma Europa mais verde e próspera. Atempadamente, serão acrescentados outros cursos de forma a abranger outros temas, como a energia, o digital, a agricultura, a indústria transformadora, a mobilidade urbana e a cultura e a criatividade.

O [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) (EIT) é um organismo da UE independente que reforça a capacidade de inovação da Europa. O EIT apoia o desenvolvimento de parcerias europeias dinâmicas e de longo prazo entre as empresas líderes, os laboratórios de investigação e o ensino superior, designadas Comunidades de Conhecimento e Inovação (CCI) do EIT. Cada uma das CCI tem como missão encontrar soluções para um desafio global específico, desde as alterações climáticas e a energia sustentável até à vida e à alimentação saudáveis.

A educação para o empreendedorismo é um dos principais pilares da atividade do EIT e das CCI, além da criação de empresas, da aceleração dos serviços e dos projetos de inovação. Ao longo da última década, a comunidade do EIT desenvolveu uma vasta gama de programas de ensino de ponta. A iniciativa Campus EIT contribui para o [Ano Europeu das Competências](#), promovendo o desenvolvimento de competências e uma melhor adequação às necessidades do mercado de trabalho.



Emprego

Estágios: Avaliação da Comissão analisa o impacto do quadro europeu de qualidade

A Comissão Europeia [publicou](#) uma [avaliação do Quadro de Qualidade para os Estágios de 2014](#), que analisa a sua aplicação e o seu contributo em toda a UE para reforçar a qualidade dos estágios, e avança eventuais possibilidades de melhoria. Os estágios são fundamentais para ajudar os jovens a obterem experiência profissional prática, facilitando o seu acesso ao mercado de trabalho. 85 % dos estagiários inquiridos para efeitos da avaliação afirmaram que os estágios permitiram-lhes aprender competências úteis para a sua vida profissional.

Além disso, a avaliação mostra que o [Quadro de Qualidade para os Estágios da UE](#) é um ponto de referência importante para os Estados-Membros garantirem estágios de qualidade. A grande maioria das partes consultadas — incluindo autoridades nacionais, serviços públicos de emprego, representantes das empresas e jovens — entenderam que o quadro e os seus 21 princípios continuam a ser pertinentes. No entanto, a aplicação dos princípios de qualidade, bem como o respetivo acompanhamento e execução, poderiam ser melhorados.

Na sequência desta avaliação, a Comissão proporá ainda este ano uma atualização do quadro, tal como anunciado no [programa de trabalho da Comissão para 2023](#). Este será um importante contributo para o [Ano Europeu das Competências 2023](#), prestando apoio à formação e à participação dos jovens no mercado de trabalho.

Lançada plataforma europeia para atrair capital humano especializado dos países terceiros para a União Europeia

A comissária para os Assuntos Internos, Ylva Johansson, e o comissário para o Emprego e Direitos Sociais, Nicolas Schmit, [deram](#) as boas-vindas aos peritos em migração e emprego dos Estados-Membros da UE na primeira reunião da Plataforma de Migração Laboral em Bruxelas. A plataforma foi criada para fazer avançar a migração laboral de países terceiros para a UE e para assegurar que é bem gerida e orientada para onde se encontram as necessidades de mão-de-obra e de competências. A nova plataforma reúne a Comissão e representantes dos Estados-Membros especializados em migração e política de emprego para promover uma estreita cooperação entre os dois setores, bem como entre os Estados-Membros e a UE para apoiar a operacionalização efetiva de iniciativas a nível da UE sobre migração legal e emprego. O lançamento da Plataforma é uma iniciativa do Pacote de Competências e Talento e apoiará os objetivos e ações do Ano das Competências proposto 2023.

Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova regime dinamarquês de apoio à implementação de tecnologias de captura e armazenagem de carbono no valor de 1,1 mil milhões de euros

A Comissão Europeia [aprovou](#), ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, um regime dinamarquês de 1,1 mil milhões de euros para apoiar a implementação de tecnologias de captura e armazenamento de carbono ("CAC"). A medida contribui para a realização das metas climáticas da Dinamarca e dos objetivos estratégicos da UE ao abrigo do Pacto Ecológico Europeu, em particular o objetivo da neutralidade climática de 2050.

Ao abrigo do regime, o auxílio será concedido através de um concurso a ser concluído em 2023 e aberto a empresas ativas em quaisquer setores industriais, incluindo os setores dos resíduos e da energia. O auxílio cobrirá a diferença entre os custos totais estimados de captura e armazenagem de uma tonelada de CO₂ durante o período de vigência do contrato e o rendimento esperado pelo beneficiário. O montante máximo da ajuda será igual a 54,9 milhões de euros por ano (408,4 milhões de DKK), ajustado à inflação.

O regime contribuirá para os esforços da Dinamarca no sentido de reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa em 70% até 2030, em comparação com o nível de 1990. A Comissão avaliou o regime ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, em particular o artigo 107(3)(c) do TFUE, que permite aos Estados-Membros apoiar o desenvolvimento de certas atividades económicas sob certas condições, e no respeito do Enquadramento dos auxílios estatais para o clima, a proteção ambiental e a energia ("CEEAG") de 2022, que permite aos Estados-Membros apoiar medidas de redução ou eliminação das emissões de CO₂.

"Açores na Rota da Energia" em todas as ilhas da região

As sessões de informação e formação sobre energia intituladas "Açores na Rota da Energia" vão [percorrer](#) todas as ilhas da região, realizando-se sessões, ainda durante o mês de janeiro, na Terceira e na Graciosa. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, através da Direção Regional da Energia, promovida em colaboração com a ADENE – Agência para a Energia, na sequência de um protocolo já celebrado entre as referidas entidades.

Estas sessões são direcionadas aos cidadãos, às escolas, à administração pública e às empresas. No caso das escolas, o principal objetivo é sensibilizar os alunos do 3.º ciclo para a temática das alterações climáticas e para a importância da energia neste domínio, alertando para a relevância do compromisso individual da poupança energética, através das mudanças de comportamento no seu dia a dia, com vista, designadamente, à poupança de energia. Nos restantes casos, as formações pretendem promover o aprofundamento dos conhecimentos em matéria de eficiência e poupança energética e abordar a importância de ler e interpretar a fatura elétrica e a nova etiqueta de energia. São, ainda, abordados os sistemas de incentivo disponíveis nos Açores com o objetivo de promover o recurso a fontes de energia renováveis para obtenção de poupança e redução da fatura de energia.

De modo geral, pretende-se envolver os açorianos, sensibilizando-os para a sustentabilidade por via da energia, um importante passo para a promoção de uma sociedade assente numa economia de baixo carbono. "Açores na Rota da Energia" irá chegar a todas as ilhas até ao final de 2024, tendo já decorrido sessões em São Miguel e em Santa Maria. As referidas ações de formação e sensibilização enquadram-se, também, no projeto europeu [LIFE IP CLIMAZ](#), que pretende auxiliar a região na persecução dos seus objetivos no âmbito da eficiência, poupança e mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

Inaugurado Porto Espacial de Esvange

O [Porto Espacial de Esvange](#), na Suécia, foi [inaugurado](#) pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. A presidente do executivo europeu referiu que «é um grande momento. É um grande momento para a Europa. É um grande momento para a indústria espacial da Europa. O primeiro local de lançamento orbital no continente europeu. Este porto espacial oferece um portal europeu independente para o espaço. É exatamente a infraestrutura de que precisamos, não só para continuar a inovar, mas também para continuar a explorar a fronteira final. Fiquei fascinada por ouvir os cientistas que nos apresentaram os diferentes tópicos e possibilidades que aqui se encontram.

O importante trabalho que têm vindo a fazer aqui há muitos anos é um exemplo brilhante do enorme potencial da investigação baseada no espaço para melhorar de facto a nossa vida quotidiana. [Galileu](#), [Copernicus](#), o novo sistema [IRIS](#) tem sido muito citado atualmente. E se olharmos para a transição verde, por exemplo - um dos tópicos que temos vindo a discutir aqui -, as alterações climáticas: Se quisermos acompanhar eficazmente os efeitos das alterações climáticas, o espaço fornece 60% das medições de que necessitamos. Os instrumentos espaciais permitirão recolher a maioria dos dados de que necessitamos para compreender o que se está a passar. Nunca esquecerei a ajuda que recebemos de Copérnico no meio da pandemia, quando tivemos de estabelecer as

nossas faixas verdes. Foi o Copérnico que nos ajudou e nos deu os dados que eram necessários diariamente para tomarmos realmente decisões cruciais.

Este porto espacial de vanguarda dá à Europa as capacidades necessárias para responder a esta procura crescente. Os benefícios dos pequenos satélites, que podem ser [lançados](#) a partir daqui, são imensos. Acabámos de ouvir dizer que é importante lançar estes satélites vezes sem conta, ter a reusabilidade, testá-los. E fiquei entusiasmada ao saber que o que é necessário não é tanto o investimento - sim, isto também é necessário -, mas sim a vontade política. Por isso, digo-o: Tomemos isto como uma mensagem forte para demonstrar a vontade política.»



Estado de Direito

Presidente do PE inicia dois procedimentos de levantamento da imunidade

A presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, [lançou](#) um processo de urgência para o levantamento da imunidade de dois deputados ao PE, na sequência de um pedido das autoridades judiciais belgas. Foram dados os primeiros passos processuais e a presidente anunciará o pedido na primeira oportunidade possível, durante a sessão plenária de [16 de janeiro](#). O pedido será então enviado à [Comissão dos Assuntos Jurídicos \(JURI\)](#) para a elaboração de uma proposta de decisão.

«Desde o primeiro momento, o Parlamento Europeu fez tudo o que estava ao seu alcance para prestar assistência nas investigações e continuará a garantir que não haverá impunidade. Os responsáveis encontrarão este Parlamento do lado da lei. A corrupção não pode compensar e tudo faremos para a combater», afirmou a presidente Roberta Metsola, que apresentará igualmente as suas intenções de reformas nas próximas semanas, incluindo uma revisão das regras atuais e a melhoria dos sistemas internos, nomeadamente em matéria de execução.

Declaração conjunta sobre o ataque violento e ilegal às instituições democráticas no Brasil

Os eurodeputados [condenam](#) a violenta invasão, domingo, ao Congresso, ao Palácio Presidencial e ao Supremo Tribunal de Justiça, em Brasília, por apoiantes do ex-presidente Jair Bolsonaro. O presidente da Comissão dos Assuntos Externos, [David McAllister](#), o presidente da Delegação à Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana, [Javi López](#), o presidente da Delegação para as Relações com a República Federativa do Brasil, [José Manuel Fernandes](#), e o presidente da Delegação para as Relações com o Mercosul [Jordi Cañas](#) afirmaram: “Condenamos veementemente a invasão violenta e ilegal de ontem ao Congresso, ao Palácio do Planalto e ao Supremo Tribunal Federal, em Brasília, por partidários do ex-presidente Jair Bolsonaro. Este foi um ataque inaceitável e hediondo ao coração da democracia brasileira, cujos autores e instigadores devem ser punidos com toda a força da lei.

Expressamos a nossa total solidariedade ao Congresso brasileiro, ao governo do presidente Lula da Silva e às demais instituições democráticas do Brasil. É um dos princípios fundamentais das democracias que os resultados de eleições justas e transparentes devem ser respeitados e qualquer tentativa de derrubá-los por meio de atos violentos deve ser firmemente rejeitada.

Estamos preocupados com os crescentes atos de violência política por parte de extremistas partidários do ex-presidente do Brasil, que promovem diretamente discursos e ações que levam ao confronto, ao ódio, à radicalização e até à criminalidade. Apelamos a todas as partes para que façam todo o possível para superar esta situação perigosa e adotem medidas urgentes para impedir que esses atos voltem a acontecer, levando os responsáveis à justiça”.



Igualdade de gênero, LGBTIQ, Inclusão social e direitos

Comissão Europeia adota a sua avaliação dos quadros Estratégicos nacionais dos Estados-Membros relativos aos ciganos.

A Comissão [adotou](#) a sua [avaliação](#) dos quadros estratégicos nacionais dos Estados-Membros relativos aos ciganos como parte do seu plano decenal para o período de 2020-2030 sobre igualdade, inclusão e participação dos ciganos. O relatório conclui que os planos nacionais dos Estados-Membros variam consideravelmente na implementação das características comuns e dos compromissos mínimos estabelecidos no quadro estratégico da UE.

A avaliação tem em conta as medidas introduzidas por alguns Estados-Membros para promover a luta contra o anti-ciganismo, a discriminação e o discurso do ódio, bem como medidas para reforçar a capacidade da sociedade e assegurar a participação significativa das mulheres e dos jovens ciganos. Também identifica lacunas nas estratégias de outros Estados-Membros, tais como a falta de orçamentos claramente atribuídos para a implementação e monitorização das estratégias e medidas existentes para combater a segregação na educação e na habitação.

Iniciativa de Cidadania Europeia: a Comissão decide registar uma nova iniciativa sobre a proteção dos direitos fundamentais nas fronteiras externas da UE

A Comissão Europeia [decidiu](#) registar a Iniciativa de Cidadania Europeia intitulada «[Artigo 4.º: pôr fim à tortura e aos tratamentos desumanos nas fronteiras da UE](#)». A Iniciativa apela ao estabelecimento de um quadro que assegure o respeito da proibição da

violência e dos tratamentos desumanos e degradantes consagrada no artigo 4.º da Carta dos Direitos Fundamentais em relação às políticas da UE no domínio dos controlos de fronteira, asilo e imigração.

A decisão de registo é de carácter jurídico e não prejudica as conclusões jurídicas e políticas finais da Comissão sobre esta iniciativa, nem as medidas que tenciona tomar caso a iniciativa obtenha o apoio necessário. Uma vez que esta Iniciativa de Cidadania Europeia preenche as condições formais necessárias, a Comissão considera que é juridicamente admissível. Nesta fase, a Comissão ainda não analisou o mérito da proposta.

O registo não implica de modo algum que a Comissão confirme a exatidão factual do conteúdo da iniciativa, que é da exclusiva responsabilidade do grupo de organizadores. O conteúdo da iniciativa exprime exclusivamente os pontos de vista do grupo de organizadores e não pode, de maneira nenhuma, ser interpretado como refletindo os pontos de vista da Comissão.



Instituições

Suécia assumiu a Presidência rotativa do Conselho da União Europeia

Durante o primeiro semestre de 2023, a Suécia exerce a Presidência do Conselho da UE. A Suécia [identificou](#) quatro prioridades para os trabalhos a realizar sob a sua terceira Presidência do Conselho: segurança – unidade; competitividade; transição ecológica e energética; valores democráticos e Estado de direito.

A Presidência sueca dará prioridade à continuação do apoio económico e militar à Ucrânia, bem como ao apoio à trajetória da Ucrânia rumo à adesão à UE. Dedicará a sua atenção à competitividade europeia, à redução dos riscos de volatilidade dos preços da energia e à reforma do mercado da energia, à transição ecológica e à defesa do Estado de direito.

A Presidência do Conselho é exercida em regime rotativo pelos Estados-Membros da UE por períodos de seis meses. Durante cada semestre, a Presidência dirige as reuniões a todos os níveis do Conselho, contribuindo assim para garantir a continuidade dos trabalhos da UE no Conselho.



Juventude

DiscoverEU: 47 700 passes de viagem oferecidos a jovens europeus

Os 162 931 participantes na ronda [DiscoverEU](#) de outubro de 2022 [ficaram](#) a conhecer os resultados das suas candidaturas no passado dia 12 de janeiro. No total, 47 700 jovens com 18 anos de idade receberam um passe de viagem. Os candidatos selecionados viajarão sozinhos ou num grupo de até cinco pessoas entre março de 2023 e fevereiro de 2024. Na sua maioria, viajarão de comboio, com algumas exceções para permitir a participação de pessoas que vivem em ilhas ou em zonas remotas. No âmbito do [programa Erasmus +](#), esta ronda de candidaturas esteve aberta a jovens cidadãos nascidos entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2004, de Estados-Membros da UE, bem como de países associados ao Erasmus + (Islândia, Liechtenstein, Noruega, Macedónia do Norte, Sérvia e Turquia).

Os participantes bem-sucedidos beneficiarão de oportunidades, como sessões de informação antes da partida ou [encontros](#) em toda a Europa, a fim de reforçar a dimensão educativa das suas viagens. No dia 12 de janeiro de 2022 decorreu igualmente uma sessão de perguntas e respostas em direto [no grupo oficial Facebook #DiscoverEU](#), em que os participantes selecionados receberam informações relacionadas com a sua futura viagem.



Mobilidade e Transportes

Viagens durante a pandemia facilitadas pelo Certificado Digital COVID da UE, mas nem tanto por outras ferramentas

O Certificado Digital COVID da UE ajudou a coordenar as restrições de viagem entre os países da União Europeia e facilitou as viagens durante a pandemia de COVID-19. Contudo, outras ferramentas da UE tiveram pouco impacto. Estas são as conclusões de um [relatório especial](#) que o Tribunal de Contas Europeu (TCE). Segundo o TCE, a Comissão Europeia foi rápida a propor soluções tecnológicas adequadas, mas a utilização variou muito entre os países, o que tornou a sua contribuição para facilitar as viagens também variável.

O TCE apela a que a União se prepare melhor, para que possa enfrentar possíveis emergências no futuro com mais sucesso. Em março de 2020, pouco depois de terem sido detetados os primeiros casos de COVID-19 na Europa, os países da UE começaram a impor controlos nas fronteiras e restrições de viagem. Apesar de ter poucas competências na saúde pública, a Comissão Europeia tomou várias iniciativas para limitar o impacto destas medidas na livre circulação. Em especial, criou várias ferramentas informáticas para facilitar as viagens e ajudar a rastrear casos positivos de COVID-19: o Certificado Digital COVID da UE, um portal de rastreio de

contactos, formulários digitais de localização de passageiros e uma plataforma para os Estados-Membros da UE os partilharem. A União disponibilizou 71 milhões de euros para o seu desenvolvimento.

De acordo com o TCE, a Comissão Europeia disponibilizou rapidamente financiamento e teve uma atitude prática para desenvolver as ferramentas num prazo apertado. O portal de rastreio de contactos começou a funcionar apenas sete meses após o início da pandemia, enquanto o Certificado Digital COVID da UE ficou pronto antes de os países da União terem concluído os seus planos de vacinação. Por outro lado, os formulários de localização dos passageiros foram desenvolvidos demasiado tarde, quando algumas soluções nacionais já estavam disponíveis. Outra crítica do TCE é que a Comissão Europeia não conseguiu ultrapassar as reservas de alguns Estados-Membros sobre a utilização das ferramentas da UE, devido a questões de proteção de dados e outras questões jurídicas, além de estes países já terem desenvolvido as suas próprias ferramentas nacionais. Porém, em geral a Comissão deu resposta às questões de proteção de dados e aplicou boas práticas de segurança informática.



Regiões Ultraperiféricas

“A importância das regiões ultraperiféricas deve refletir-se no orçamento da UE” defende o Relator de Parecer da Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu, o eurodeputado José Manuel Fernandes

O eurodeputado e chefe da delegação do PSD no Parlamento Europeu, José Manuel Fernandes, [apresentou](#) esta quinta-feira, na Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu, o seu [projeto de parecer](#) sobre a nova Estratégia da UE para as Regiões Ultraperiféricas, que considera *“bem-vinda e que deverá ter implicações na legislação europeia, no quadro financeiro plurianual e nos programas específicos”*.

José Manuel Fernandes aproveitou a ocasião para reforçar junto dos colegas a mais-valia que as RUP representam para a UE, *“que não podemos desperdiçar em vários domínios, como o do Espaço, da Economia Azul, da Biodiversidade. Mas, para isso, estas regiões precisam do nosso apoio, da nossa atenção e não é fazer-lhes nenhum favor, é dar-lhes o que merecem face às suas contingências naturais e permanentes”*, acautelando que as *“temos de atender em todas as nossas propostas”*.

O eurodeputado reiterou a necessidade da criação de um POSEI Transportes no próximo Quadro Financeiro Plurianual, que sucessivamente tem sido defendida pelo PSD. *“Face às novas exigências, inclusive ambientais, justifica-se um programa específico para o apoio aos transportes para as Regiões Ultraperiféricas, é preciso um POSEI Transportes. Também é necessário que o POSEI Agricultura se mantenha e que inclusivamente seja reforçado”*, acrescentou.

José Manuel Fernandes defendeu ainda a revisão do regulamento do Fundo de Solidariedade da União Europeia, que, recorde-se, mobilizou mais de 8 milhões de euros para a reconstrução do porto comercial das Flores. O Eurodeputado alertou que *“as catástrofes naturais batem muitas vezes à porta das RUP”*, pelo que *“as regras e os condicionamentos do fundo não devem ser iguais para estas regiões”*.



Saúde

Saúde pública: mais tempo para certificar dispositivos médicos a fim de atenuar os riscos de escassez

A Comissão Europeia [adotou](#) uma proposta para dar mais tempo para certificar os dispositivos médicos a fim de atenuar os riscos de escassez. A proposta introduz um período de transição mais longo para a adaptação às novas regras, tal como previsto no Regulamento Dispositivos Médicos. Os novos prazos dependem da classe de risco dos dispositivos médicos e garantirão que os doentes não deixem de ter acesso aos dispositivos médicos. A proposta permitirá igualmente que os dispositivos médicos colocados no mercado em conformidade com o atual quadro jurídico e que ainda estejam disponíveis permaneçam no mercado (ou seja, sem data-limite de venda).

A disponibilidade de dispositivos médicos seguros para os doentes europeus é uma prioridade. A proposta não altera os atuais requisitos de segurança e desempenho previstos no Regulamento Dispositivos Médicos. Apenas altera as disposições transitórias a fim de dar mais tempo aos fabricantes para procederem à transição das regras anteriormente aplicáveis para os novos requisitos do regulamento. A duração da prorrogação proposta dos períodos de transição depende do tipo de dispositivo: os dispositivos de risco mais elevado, como estimuladores cardíacos e próteses da anca, beneficiarão de um período de transição mais curto (até dezembro de 2027) do que os de risco médio e mais baixo, como seringas ou instrumentos cirúrgicos reutilizáveis (até dezembro de 2028).



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Ajuda humanitária: UE atribui mais 25,5 milhões de euros aos países africanos

A União Europeia [atribuiu](#) mais 25,5 milhões de euros a vários países africanos para fazer face ao impacto da crise, bem como às consequências dos conflitos e deslocamentos por estes motivadas. Os fundos adicionais serão utilizados, entre outras coisas, para

reforçar os regimes de proteção social e setores-chave como a ajuda alimentar, nutrição, saneamento e higiene da água. Nas zonas de conflito, os fundos serão também utilizados para apoiar as populações recentemente deslocadas e as comunidades de acolhimento. Os fundos são repartidos da seguinte forma: Argélia: 2 milhões de euros; Camarões: 2 milhões de euros; República Centro-Africana: 4 milhões de euros; Chade: 2 milhões de euros; Sudão: 10 milhões de euros; África Austral e Oceano Índico: 5,5 milhões de euros.



Tecnologia, informática e comunicações

Lançamento do primeiro ciclo de cooperação e acompanhamento para alcançar as metas da Década Digital

Entrou em vigor o [programa político para Década Digital até 2023](#), um mecanismo de acompanhamento e cooperação que visa alcançar objetivos comuns com vista à transformação digital da Europa até 2030. O Parlamento Europeu, juntamente com os Estados-Membros e a Comissão definiram, pela primeira vez, os objetivos e metas concretos a alcançar nos quatro domínios fundamentais das competências digitais, das infraestruturas, incluindo a conectividade, da digitalização das empresas e dos serviços públicos em linha, no respeito pela [Declaração sobre os Direitos e Princípios Digitais para a Década Digital](#).

Um processo de cooperação cíclica [permitirá](#) fazer um balanço dos progressos realizados a nível da realização desses objetivos e metas e definir marcos para que possam ser alcançados até 2030. O programa cria também um novo quadro para o desenvolvimento de projetos plurinacionais que permitirá aos Estados-Membros unir esforços a bem da realização das iniciativas digitais.

Em 9 de março de 2021, a Comissão apresentou, na sua Comunicação [«Orientações para a Digitalização até 2030: a via europeia para a Década Digital»](#), a sua visão para a transformação digital da Europa. Em setembro de 2021, no seu discurso sobre o estado da União, a presidente Ursula von der Leyen apresentou o [Guião para a Década Digital](#), um quadro de governação sólido para alcançar estas metas digitais. O Guião urge os Estados-Membros a conjugar esforços e investimentos a fim de criar, na Europa, um contexto digital que lhe permita liderar a transformação digital, capacitando simultaneamente as pessoas e as empresas. Em julho de 2022, foi alcançado um [acordo político](#) entre o Parlamento Europeu e o Conselho da UE.

Paralelamente, foi [assinada](#), em dezembro de 2022, uma Declaração Europeia sobre os Direitos e Princípios Digitais para a Década Digital, verdadeiro «ADN digital» da UE. No seu relatório anual sobre o estado da Década Digital, a Comissão apresentará igualmente os resultados de uma avaliação da aplicação dos princípios digitais a fim de garantir que os direitos e as liberdades consagrados no quadro jurídico da UE sejam respeitados, tanto em linha como fora de linha.

Mais no Parlamento Europeu...

[Calendário para 2023.](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Açores



Agricultura



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



BEI



Biológico



Comércio, concorrência



Conselho Europeu / Conselho



Comissão Europeia



CoR



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBDC – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!